



Atividade: Migração e Integração Local

Modalidade: Oficina

Data: 18/10/2019 | 14h – 17h30

Responsável(is): Débora Castiglione (OIM) Juliana Tubini (ACNUR) Apoio local: João Lucas Zanoni (UFGD)

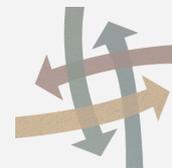
Ementa:

A atividade pretende abordar a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho da OIM e do ACNUR no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses são os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

Apresentação -

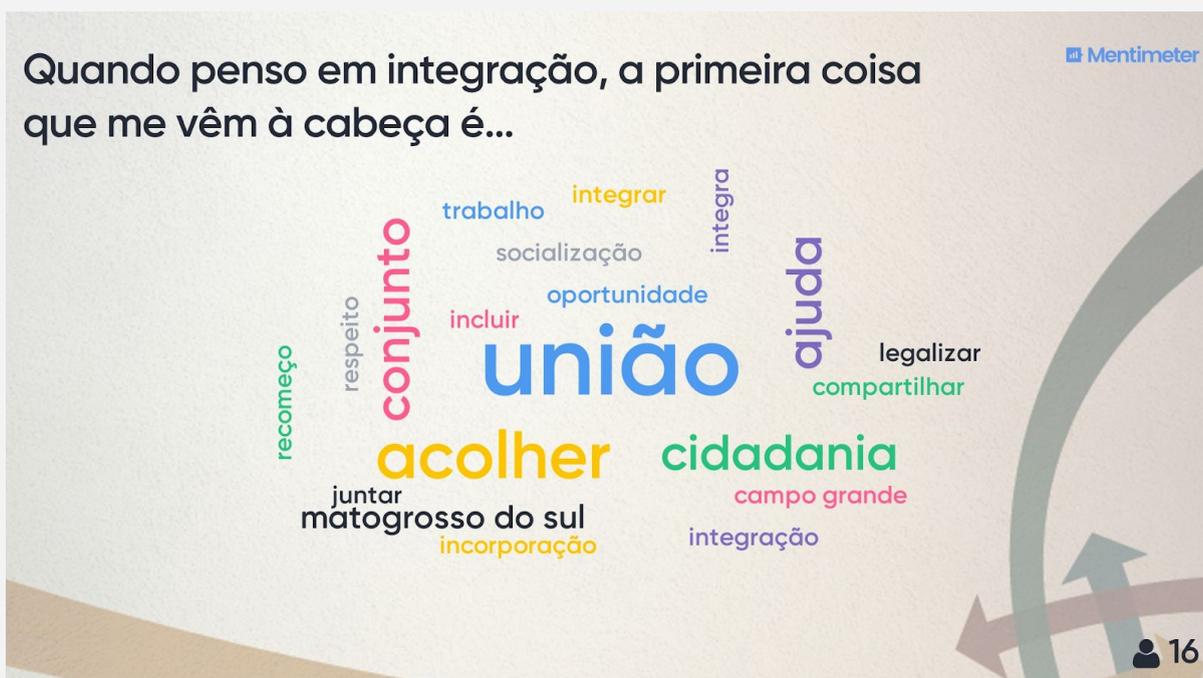
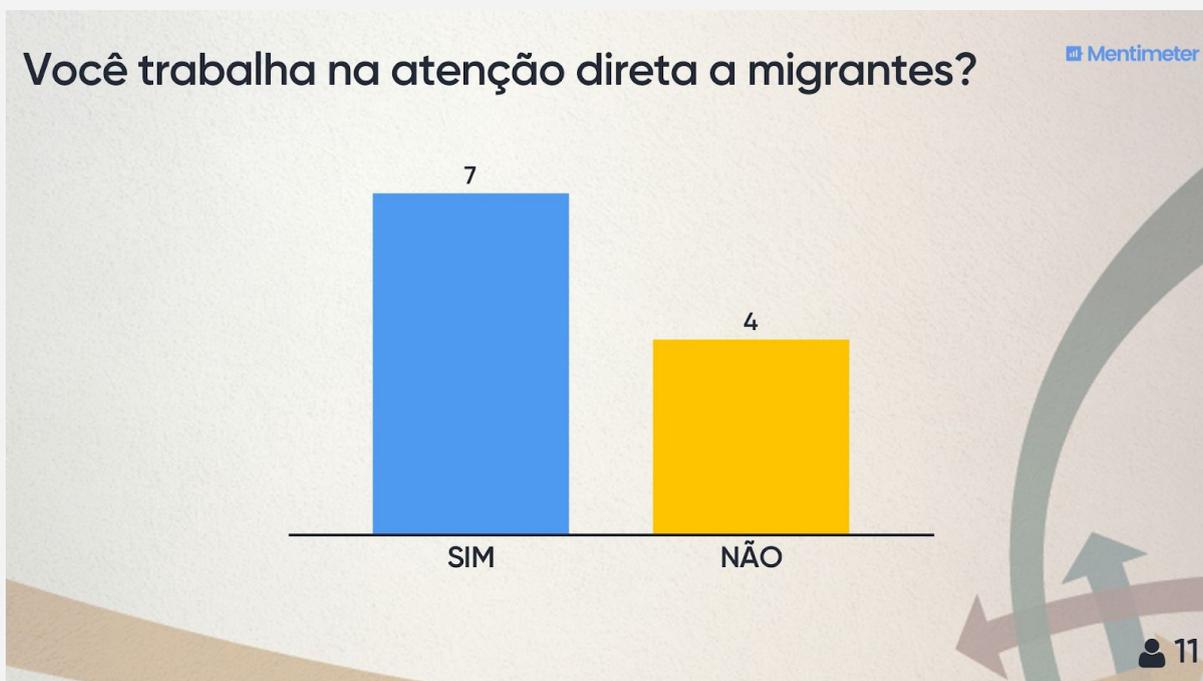
https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrant-es/atividade-em-campo-grande/oficina_integracao-local_campo-grande.pdf



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



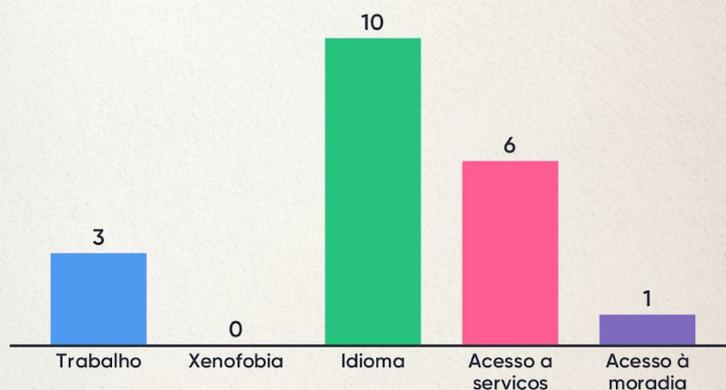
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



O maior obstáculo à integração local de migrantes e refugiados é:

Mentimeter



20

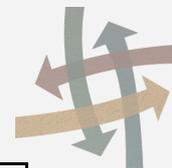
Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Existência da Pastoral do Imigrante, ASHADRA (Associação Haitiana Brasileira) e MS Acolhe (apoio aos venezuelanos) e todo tipo de encaminhamento e primeiro abrigo civil.
- Forte atuação da sociedade civil.
- Existência CAORC.
 - CAD.
 - CERMA (Comitê).
 - CETRAP (Comitê).
 - CEDAMI.
 - SEDHAST (Secretaria de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho).
- DPU - Defensoria Regional de Direitos Humanos e Regulamentação Migratória.
- Existência de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre o tema nas universidades (UEMS, UFMS, UFGS, UCDB).
- A realização de eventos como este, que aproxima diversos atores da rede.
- Projetos de extensão de ensino e pesquisa.
- Abrigos.
- CRAS, CREAS.
- ONGS.
- CAORE.
- Polícia Federal, Polícia Civil, Exército.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



- Assistência jurídica e judicial.
- Rede estável e estruturada de instituições religiosas.

Desafios

- Idioma, acesso à saúde, apoio governamental, emprego.
- Falta da presença do Poder Executivo na ações de proteção, falta de políticas públicas.
- Divulgação, limitação do trabalho e poucas pessoas, falta de informações sobre os direitos do migrantes, idioma (falta de um intérprete), falta de recursos para determinadas demandas (passagens/hospedagens).
- Falta da DPU em outras cidades em especial nas de fronteira, consideradas estratégicas ao tema da migração.
- Dificuldades de aproximação da universidade.
- Articulação entre os órgãos e a sociedade civil e criação de um fluxo de atendimento.
- Acesso à informação sobre a rede de atendimento ao migrante.
- Acesso ao SUS para migrantes não documentados (casos de não emergência).
- Evitar a “pessoalização” do atendimento - deve-se criar um fluxo de atendimento entre instituições.
- Falta de demanda da Cruz Vermelha.
- Falta de conhecimento dos órgãos.
- Informação.
- Idiomas.
- Financiamento das ações.
- Falta de documentos.